




CRIADO ESPERTO

FELIZ a casa e mais feliz, ainda, o patrão que possui um criado esperto, que ouve, sim, as suas ordens mas não as executa; ao contrário, faz tudo segundo a própria cabeça.

Certa vez, um dêsses João-espertos foi mandado pelo patrão procurar uma vaca tresmalhada. O criado estava-se demorando muito lá fora, mas o patrão dizia de si para si: "O meu fiel João não é um vadio, um dêsses que tira o corpo diante do trabalho pesado!"; vendo, porém, que êle tardava demais a voltar, começou a recear que lhe tivesse acontecido alguma desgraça e resolveu ir à sua procura.

Procurou-o de um lado para outro e, finalmente, viu-o correndo para cima e para baixo no meio do campo.



— Então, caro João, — disse o amo quando chegou perto, — já encontraste a vaca que te mandei procurar?

— Não senhor, — respondeu êle, — não encontrei; a verdade, porém, é que nem a procurei.

— E que é que procuraste então?

— Algo muito melhor; e consegui achar.

— Mas, que foi que achaste, João?

— Três melros! — respondeu o criado.

— E onde estão?

— Um estou ouvindo, o outro estou vendo, e o terceiro estou caçando! — respondeu todo triunfante o espartalhão.

Que isto vos sirva de exemplo: não vos preocupeis com as ordens recebidas de vossos patrões; é melhor fazer o que vos der na cabeça ou o que gostais de fazer. Assim agireis de pleno acôrdo com o espertíssimo João.

FIM DO OITAVO
TOMO E DA
COLEÇÃO